

A PARTICIPAÇÃO EM ITAKA – ESCOLÁPIOS

Entre as chaves de futuro é preciso citar a Fundação Itaka – Escolápios. Trata-se de uma realidade relativamente nova, pois nasce em 2001, embora começasse como associação Itaka em 1985. Desde sua origem, Itaka – Escolápios quer atender a duas finalidades: impulsionar a missão escolápia e consolidar um sujeito escolápio cada vez mais amplo. Ambas as metas são cruciais para a Escola Pia de hoje e do futuro.

Uma plataforma de missão compartilhada

Itaka–Escolápios enriquece a missão escolápia, oferecendo uma nova plataforma de missão.

- A missão escolápia necessita de uma nova entidade, além do colégio ou do centro de culto associado a ele, para seguir crescendo em ação pastoral, alcançando a mais idades e pessoas, para dar resposta a uma maior opção pela paz e pela justiça, para atender a setores mais necessitados do próprio entorno, para ter acesso a mais recursos humanos e econômicos, para se situar melhor perante os novos desafios. Itaka–Escolápios oferece essa plataforma escolápia de missão.
- Em chave de missão compartilhada. O crescente número de leigos colaborando na missão escolápia, a conveniência de uma maior participação e implicação, as novas bases da missão compartilhada pedem algum espaço que ofereça mais possibilidades que as entidades com as quais temos contado os escolápios. Itaka–Escolápios apresenta uma interessante oferta de missão compartilhada.
- Missão compartilhada institucional. O surgimento com força de um novo sujeito escolápio na Fraternidade reclama um espaço compartilhado com a Ordem, de índole humana e espiritual assim como de missão e organização compartilhada institucionalmente como Ordem e Fraternidade. Quer dizer, não só se trata de pessoas concretas que se implicam nas Escolas Pias com a própria vida e dedicação, mas que são entidades (a Ordem ou as Demarcações com as Fraternidades). Consiste em conferir a maturidade institucional à Fraternidade, para atuar formalmente de mãos dadas com a Ordem no desenvolvimento da missão escolápia. Essa é a aposta de Itaka – Escolápios.
- Trabalho em rede. A necessidade de trabalhar em rede supõe colocar em andamento canais efetivos de comunicação e, principalmente, de solidariedade real e de compartilhamento. As Escolas Pias necessitam entrar em redes escolápias mais amplas, com sentido de Ordem. Itaka–Escolápios tem essa chave desde o início, ajudando a

uma rede em cada Demarcação, unindo-a à sua própria Fraternidade e, tudo isso, em conexão com aquelas Demarcações e Fraternidades que o desejarem.

- Enriquecimento mútuo em toda a Escola Pia. Boa parte das Escolas Pias tem uma longa história, com um grande labor realizado, com obras de prestígio caracterizadas pelo seu bem-fazer, com capacidade para organizar. Normalmente, tem mais dificuldades na incorporação de novas vocações e na proximidade ao mundo dos mais pobres. Ao mesmo tempo, em outros lugares da geografia escolápia, planteia-se a situação quase inversa: numerosas vocações, presença junto aos mais necessitados, vitalidade nem sempre acompanhada de suficientes recursos econômicos e de capacidade organizativa, ainda sem uma presença consolidada. Ambas as situações podem se complementar, compartilhar e enriquecer mutuamente. A Congregação Geral está trabalhando nisso. Também Itaka–Escolápios está oferecendo um canal de comunicação e de partilha.
- Trabalhar com projetos. A missão escolápia necessita funcionar com projetos, com planos a longo prazo. O excesso de trabalho, a urgência das necessidades, a falta de recursos humanos, o desconhecimento de formas de fazê-lo, o individualismo que pode nos afetar são algumas das dificuldades com as quais nos deparamos. Itaka–Escolápios oferece uma plataforma que ajuda a trabalhar com projetos, com objetivos avaliáveis, com uma crescente organização a serviço da missão escolápia.
- Prioridade da evangelização e da solidariedade com os mais necessitados. A missão escolápia é patente na sua ação educativa com as crianças e jovens. Possivelmente, deve reforçar sua preferência pelos mais pobres e pela evangelização. Existem muitos esforços e opções nesse sentido: o avanço das obras de educação não formal, novas fundações entre os mais necessitados, o impulso da pastoral, o Movimento Calasanz. Itaka–Escolápios considera como própria toda a missão escolápia e prioriza a ação evangelizadora e o trabalho com os mais necessitados.
- Complemento nos colégios e novas obras. Itaka–Escolápios oferece possibilidades para complementar a ação educativa nos colégios e para impulsionar obras de educação não formal. A tarefa educativa e pastoral dos colégios pode se enriquecer com as possibilidades que oferece Itaka–Escolápios em suas ações de voluntariado, sensibilização, ação pastoral e social. Nesse sentido, Itaka–Escolápios torna possíveis obras escolápias de educação não formal que complementam a missão escolápia.

Itaka–Escolápios não é simplesmente um escritório de recursos, nem uma ONG, nem somente um recurso para acudir em momentos de dificuldade. Mas, principalmente, é uma plataforma de missão escolápio compartilhada por aquelas Demarcações e Fraternidades que queiram.

Para um novo sujeito escolápio

Itaka–Escolápios é mais do que uma entidade para a missão. Significa abrir a porta a um novo sujeito escolápio. Contamos com um novo “nós, escolápios”, pois a Fraternidade encarna também o carisma escolápio junto com a Ordem.

Itaka–Escolápios é outro passo a mais. Ao constituir um espaço compartilhado entre a Ordem e a Fraternidade, abre-se um novo horizonte. Em princípio, trata-se de um âmbito de missão: atender conjuntamente algumas obras e projetos escolápios. Logo, descobre-se que, nesse compartilhar entre ambas as instituições, estamos dando forma a uma nova realidade escolápio, estamos nos adentrando em uma das chaves de futuro das Escolas Pias.

- Fortalecer os dois grandes sujeitos escolápios. A existência de uma entidade compartilhada fortalece a Ordem, a Fraternidade e a missão escolápio. Confere uma carta de cidadania à Fraternidade. A missão conta com mais mãos, mais recursos, novas possibilidades. Itaka – Escolápios quer fortalecer a Ordem, a Fraternidade e a missão escolápio.
- Rumo a um novo sujeito escolápio. O sujeito fundamental é a própria Ordem, sem dúvida. Conta para realizar a própria missão com as Demarcações, comunidades, secretariados, equipes, obras e outras instâncias. Com a Fraternidade, surge outro sujeito escolápio, com certa estrutura, mas ainda muito dependente da Ordem. Podemos manter essa situação assim ou podemos fazer crescer a Fraternidade com seus próprios espaços e também com espaços compartilhados entre a Ordem e a Fraternidade: as presenças escolápias, a missão escolápio e os ministérios. Itaka – Escolápios aposta por ser uma nova entidade onde se compartilham algumas obras e projetos, pois é na missão onde cresce o sujeito e onde crescemos juntos a Ordem e a Fraternidade.
- Rumo a um sujeito escolápio unido. Caberia pensar umas fraternidades com seus próprios âmbitos de missão e suas próprias obras. Eis uma possibilidade de certo interesse, mas com o perigo de distanciar-se da Ordem. Cabe pensar em fraternidades que unicamente colaboram com as Demarcações escolápias por meio de pessoas concretas que oferecem sua disponibilidade e dedicação. Eis uma possibilidade que mantém a Fraternidade em dependência e não permite todo seu desenvolvimento nem facilita a aporção de todas as suas potencialidades. Itaka – Escolápios

significa criar um espaço compartilhado de missão, para que a Fraternidade não precise de um espaço exclusivo.

- Rumo a um sujeito renovado e fiel à tradição. Falar de um novo “nós escolápio” não significa questionar a história escolápio. É assumi-la como própria. É aceitá-la e agradecê-la. E, ao mesmo tempo, sermos fiéis às novas necessidades, às novas formas de manter a intuição fundacional. Essa fidelidade criativa nos leva a perscrutar situações, oportunidades e possibilidades, e discernir aí a vontade de Deus. Itaka – Escolápios pretende aportar uma novidade à Escola Pia de sempre, colocando-se ao seu serviço.
- Calasanz procurou inteligentemente uma instituição que garantisse o futuro das Escolas Pias. No decorrer dos últimos séculos, os religiosos escolápios temo estruturado diversas instituições que cumpriram essa função. Itaka–Escolápios é uma instituição a serviço da Ordem para responder melhor à missão escolápio e ao crescimento da Fraternidade. Recolhe-se assim nos acordos institucionais com várias Demarcações e Fraternidades, assim como com a Congregação Geral.
- O momento atual da Ordem é de revitalização, de criação de novas demarcações e de novas presenças escolápias. Momento que apresenta um cenário de esperança para Itaka–Escolápios, pois aporta, nesse cenário, disponibilidade e capacidade de coordenação, a partir de uma atitude de reconhecer e somar o que em cada lugar foi se conquistando e gerando, complementando positivamente e reconhecendo o que cada qual pode aportar à Escola Pia.

Não recolhemos aqui toda a realidade de Itaka–Escolápios com suas obras, implantação e organização. Seria muito extenso e precisaríamos falar de obras, países, diversos planos, de muitas equipes e das pessoas a quem se atende. Convém acrescentar finalmente que a comunidade e a missão vão sempre unidas: não cabe uma sem a outra. Itaka–Escolápios pretende reforçar ambas simultaneamente. Ao se oferecer como plataforma de missão compartilhada entre a Ordem e a Fraternidade, está apoiando o fortalecimento da missão e o crescimento das duas entidades fundadoras. Por isso, se converte em uma chave de futuro escolápio.

Hoje, cada Demarcação e Fraternidade devem refletir sua participação ativa em Itaka–Escolápios da forma mais conveniente.

VIAGEM A ITAKA

*Quando empreendas o caminho para Itaka
Deves pedir que o caminho seja comprido,
Cheio de aventuras, cheio de
conhecimentos
Deves pedir que o caminho seja comprido,
Que sejam muitas as madrugadas
Em que entres num porto
Que teus olhos desconheciam,
E vais para as cidades
A aprender dos que sabem.
Tem sempre no coração a ideia de Itaka.
Deves chegar a ela, é o teu destino.
Mas não forces jamais a travessia.
É preferível que se prolongue por muitos
anos.
E tenhas envelhecido ao fundear na ilha,
Enriquecido por tudo
O que ganhaste pelo caminho,
Sem esperar que te ofereça mais riquezas.
Itaka te deu a formosa viagem.
Sem ela não haverias zarpado.*

*E se a encontrares pobre,
Não penses que Itaka te enganou.
Como sábio no qual te haverás convertido
Saberás muito bem o que significam as
Itakas.
Mas deverás ir longe,
Mais longe do que as árvores caídas,
Que agora te aprisionam.
E quando o tiveres conseguido,
Tem bem em conta o não parar.
Mais longe, vai sempre mais longe,
Mais longe do presente que agora te
acorrenta
E quando te sentires livre,
Empreende outra vez novos passos.
Mais longe, sempre bem mais longe.
Mais longe do amanhã que já se aproxima.
E quando acreditares que já chegaste,
Sabe encontrar novas trilhas.*